

SESSÃO DE PÔSTERES

ZUMBIDO: RELAÇÃO ENTRE LOUDNESS, NÍVEL MÍNIMO DE MASCARAMENTO E MASCARAMENTO RESIDUAL

Autor(es): Ourique, L. R. L.; Gonçalves, S. N.; Silva, R. G. C.; Diemer, F. R. A.; Martins, C. T.; Santos, N. D.; Ruschel, N. L.; Lessa, A. H.; Rosito, L. P. S.; Dalligna, C.; Teixeira, A. R.

Introdução: o zumbido é um sintoma frequente em indivíduos das mais diversas faixas etárias, sendo mais comum em idosos. A avaliação dos pacientes deve envolver exames específicos, para que se possa analisar o paciente e seu sintoma de forma consistente e aprofundada, visando o tratamento a ser prescrito. Dentre os testes utilizados na avaliação audiológica estão a acufenometria, a pesquisa do nível mínimo de mascaramento e o tempo de mascaramento residual. **Objetivo:** verificar a existência de relação entre a loudness do zumbido (sensação de intensidade), o nível mínimo de mascaramento e o tempo de mascaramento residual.

Metodologia: este projeto foi aprovado por comitê de ética em pesquisa (06-027). Foram avaliados pacientes com zumbido crônico, atendidos por equipe especializada. Inicialmente foram avaliados por médico otorrinolaringologista e posteriormente realizaram avaliação audiológica, que incluiu audiometria tonal liminar (pesquisa de limiares por via aérea e por via óssea, incluindo frequências de 250Hz a 20000Hz), acufenometria, pesquisa do nível mínimo de mascaramento e de mascaramento residual. Os exames foram feitos em cabina acusticamente tratada, utilizando-se audiômetro AC-40 (Interacoustics). Nos casos em que o zumbido apresentava-se em frequências habitualmente não utilizadas na audiometria, foi feita a pesquisa de limiares em tais frequências (exemplo: 125Hz, 1500Hz). **Resultados:** foram incluídos na amostra 31 indivíduos, com média de idade de 63,44±8,19 anos, sendo 20 (64,31%) mulheres e 11 (35,49%) homens. Com relação ao zumbido, em 13 (41,93%) casos era bilateral, em 10 (32,26%) era unilateral à direita e em 8 (25,81%) unilateral à esquerda. O loudness do zumbido na orelha direita (OD) variou entre 1 e 31 dBNS, com média de 6,96±6,51dBNS. A média do nível mínimo de mascaramento nesta mesma orelha foi de 16,04±13,95dBNS e o tempo de mascaramento residual variou entre 0 e 60 segundos (média de 16,04 segundos). Já na orelha esquerda, o loudness esteve entre 1 e 16 dBNS (média 6±4,28dBNS), o nível mínimo de mascaramento foi de 17,05±12,63dBNS e o tempo de mascaramento residual esteve entre 0 e 60 segundos (média 3,6 segundos). Observou-se correlação entre o loudness e o nível mínimo de mascaramento na OD ($r=0,84$, $p=0,00$). Não se observou correlação entre loudness e o nível mínimo de mascaramento na OE ($r=0,40$, $p=0,08$), entre o nível mínimo de mascaramento e o tempo de mascaramento residual na OD ($r= -0,208$ $p= 0,34$) e na OE ($r= -0.364$ $p= 0,13$) e nem entre o loudness e o tempo de mascaramento residual na OD ($r= -0,148$ $p= 0,50$) e na OE ($r = -0,321$ $p= 0,19$). **Conclusão:** Na amostra avaliada, a única relação observada foi entre loudness do zumbido e o nível mínimo de mascaramento na orelha direita.

Dados de publicação

Página(s) : p.4844

ISSN 1983-179X

[http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4844&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)

[id_artigo=4844&tt=SESSÃO DE PÔSTERES](http://www.audiologiabrasil.org.br/eia/anais-34eia/trabalhos_select.php?id_artigo=4844&tt=SESSÃO DE PÔSTERES)